

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO - REO**  
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO:</b>	INTITUIÇÃO CIDADE DOS MENINOS "MARIA IMACULADA"								
<b>MÊS DE REFERÊNCIA:</b>	JULHO	<b>ANO:</b>	2022	<b>TERMO DE COLABORAÇÃO Nº:</b>	008/2018	<b>VIGÊNCIA:</b>	09/3/2018-09/03/2023	<b>VAGAS CONVENIADAS:</b>	200
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos								

**BLOCO I - USUÁRIOS DO SCFV**

**A. Pessoas inseridas no SCFV durante o mês de referência**

A1. Quantidade e perfil das pessoas inseridas no SCFV durante o mês de referência	Responsável pela identificação da situação	Isolamento		Trabalho Infantil		Vivência de violência e/ou negligência		Fora da escola / Defasagem escolar superior a 2 anos		Em situação de acolhimento		Em cumprimento de MSE		Egressos de MSE		Situação de abuso e/ou exploração sexual		Com medidas de proteção do ECA		Situação de rua		Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência		Não está em situação prioritária		TOTAL EM SITUAÇÃO PRIORITÁRIA		TOTAL DE INSERIDOS			
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
		Organização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

\* Caso algum campo apresente valores não inteiros ("quebrados") significa que podem haver campos faltando informações na planilha "Lista de participação"

**B. Desligamentos no SCFV durante o mês de referência**

B1. Quantidade e motivo dos desligamentos no SCFV durante o mês de referência	Responsável pelo desligamento	Mudança de município	Desistência	Falecimento	Avaliação técnica com participação do usuário	Transferência para outra organização	Solicitação de desvinculação por parte do usuário	Fora da faixa etária atendida	Duplicidade de Cadastro	Evasão	TOTAL DE DESLIGADOS
Organização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

\* Caso algum campo apresente valores não inteiros ("quebrados") significa que podem haver campos faltando informações na planilha "Lista de participação"

**C. Participantes do SCFV durante o mês de referência**

C1. Participantes do SCFV durante o mês de referência	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	TOTAL
C1. Participantes do SCFV durante o mês de referência	47	71	0	43	11	172
C2. Pessoas com deficiência participantes do SCFV durante o mês de referência						1
C3. Pessoas em sofrimento psíquico participantes do SCFV durante o mês de referência*						1
C3. Pessoas em situação prioritária participantes do SCFV durante o mês de referência						8
C4. Participantes do SCFV que superaram dificuldades de convívio na família durante o mês de referência						
C5. Crianças participantes do SCFV com frequência escolar estável durante o mês de referência (pelo menos 85% de frequência)						
C6. Adolescentes participantes do SCFV com frequência escolar estável durante o mês de referência (pelo menos 75% de frequência)						

\* Considera-se em sofrimento psíquico uma pessoa que necessita de intervenção de serviços de saúde mental (demências, esquizofrenias, autismo, transtornos de forma geral).

C5 e C6 referem-se somente às organizações que trabalham com crianças e adolescentes

**BLOCO II - ATIVIDADES DO SCFV**

**D. Atividades desenvolvidas no SCFV durante o mês de referência**

D1. Percursos em andamento no mês de referência	4
D2. Percursos criados no mês de referência	6
D3. Usuários(os) que participaram de percursos durante o mês de referência	200
D4. Oficinas realizadas durante o mês de referência	3
D5. Usuários(os) que participaram de oficinas durante o mês de referência	110
D6. Atividades do SCFV realizadas em espaços da comunidade durante o mês de referência	0
D7. Participantes nas atividades do SCFV realizadas em espaços da comunidade durante o mês de referência	0
D8. Atividades do SCFV realizadas com a participação dos familiares das(os) usuárias(os) durante o mês de referência	4
D9. Famílias participantes de atividades do SCFV durante o mês de referência	110
D10. Atividades intergeracionais realizadas durante o mês de referência	0
D11. Participantes nas atividades intergeracionais durante o mês de referência	0

D12. Atividades voltadas ao desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo realizadas durante o mês de referência	4
D13. Atividades de cunho artístico, cultural e de acesso à informação realizadas durante o mês de referência	
D14. Atividades voltadas ao desenvolvimento de projetos sociais e/ou culturais no território durante o mês de referência	
D15. Projetos sociais e/ou culturais realizados durante o mês de referência	
D16. Atividades voltadas à reflexão sobre educação escolar durante o mês de referência	0
D17. Passeios realizados pelo SCFV durante o mês de referência	0
D18. Visitas domiciliares realizadas pela equipe da unidade às famílias das(os) usuárias(os)	1
D19. Reuniões com grupos de famílias das(os) usuárias(os)	1
D20. Atendimento individualizados realizados pela equipe da unidade durante o mês de referência	6
D21. Reuniões de discussão de caso com outros profissionais da rede durante o mês de referência	4

### BLOCO III - AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

#### E. Processos de avaliação e participação social fomentados pelo SCFV durante o mês de referência

	Positivas	Negativas	Total
E1. Avaliações dos usuários sobre o SCFV durante o mês de referência			0
E2. Usuários em atividades, espaços e projetos de participação social na comunidade (associações, conselhos, assembleias etc.) durante o mês de referência			
E3. Reuniões para discussão e organização das rotinas da unidade com as(os) usuárias(os) durante o mês de referência			

CARLOS ALBERTO ALBORGUETE

Nome do Representante Legal da Organização

CPF do Representante Legal da Organização

Assinatura do Ri



Carlos Alberto Alborguete  
Procurador

Assinatura







## ANALÍTICO / DESCRITIVO / QUALITATIVO

Perguntas Norteadoras		Análise
QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	Quais os critérios para a escolha das atividades dos percursos no mês de referência?	A escolha de seu através do calendário de datas alusivas da Secretaria de Cidadania e Assistência Social e através do projeto desenvolvido no trimestre sobre Comunicação, comunitária e preventiva
	Foi utilizado algum referencial metodológico para a construção das propostas trabalhadas no mês de referência? Se sim, descreva.	<a href="http://www.gov.br/eca; tipificação nacional de serviços socioassistenciais">www.gov.br/eca; tipificação nacional de serviços socioassistenciais</a>
	Quais os impactos sociais gerados pelos percursos durante o mês para a vida das famílias na comunidade?	Mudança de cultura, ou pelo menos a reflexão sobre essa possibilidade; aceitação das diferenças;
	Caso identificados participantes do SCFV que superaram dificuldades de convívio na família durante o mês de referência, qual a avaliação da contribuição do serviço prestado para o alcance destas superações?	<i>As dificuldades existem e são amenizadas com conversas e alguns direcionamentos.</i>
	Quais as fragilidades identificadas nos coletivos durante o mês?	Fragilidades com relação à alimentação e a falta de emprego;

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DOS USUÁRIOS DO SCFV	Quais as propostas para trabalhar as fragilidades identificadas no próximo mês?	Escuta, incentivo e ações para buscarmos possibilidades de reverter a situação.
	Quais as potencialidades identificadas nos coletivos durante o mês?	São grupos de crianças e adolescentes comunicativos e proativos.
	Quais as propostas para trabalhar as potencialidades identificadas no próximo mês?	Elaborar atividades em que os usuários possam ser multiplicadores.
AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Como se deu a participação dos usuários no planejamento das atividades e/ou discussão e organização das rotinas do serviço no mês de referência?	Os usuários participaram do planejamento das atividades que iríamos desenvolver na semana da diversidade e inclusão como iriam receber os praticantes do Centro de Reabilitação por exemplo.
	Quais os aspectos positivos identificados após a realização de avaliação com os usuários sobre os serviços a eles prestados?	Espaço de referência, que possibilitam vivências pautadas pelo respeito, fundamentados na justiça e cidadania.
	Quais os aspectos negativos identificados após a realização de avaliação com os usuários sobre os serviços a eles prestados?	As vulnerabilidades de algumas famílias.

CAPACIDADE INSTITUCIONAL	Quais são os pontos fortes da organização que contribuem para a execução do SCFV?	Equipe multidisciplinar, infraestrutura,
	Quais são os pontos de melhoria da organização que estão sendo trabalhados afim de obter melhor execução do SCFV?	Trabalhar e fomar o capital humano afim de criar novas possibilidades para os usuários. Complementar as ações das famílias.
CUMPRIMENTO DAS METAS	Em caso do não cumprimento das metas, apresentar as respectivas justificativas.	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Espaço para livre expressão da Organização.	Realiza atendimentos em grupo de acordo com a idade dos usuários, são atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Os percursos desenvolvidos pela equipe técnica da Instituição Cidade dos Meninos "Maria Imaculada" foram realizados através de encontros reflexivos, oficinas socioculturais e percursos que visam a sociabilidade do usuário, bem como ofertar recursos lúdicos, de recreação, esportivo e culturais. Estimulando a promoção humana e social do usuário.



REGISTROS FOTOGÁFICOS DO MÊS DE REFERÊNCIA



Releitura ECA

Releitura ECA



Confraternização antes do recesso

INSERIR FOTOS

INSERIR FOTOS

INSERIR FOTOS

INSERIR FOTOS

TÍTULO

TÍTULO

BREVE DESCRIÇÃO

INSERIR FOTOS	TÍTULO	INSERIR FOTOS	TÍTULO
	BREVE DESCRIÇÃO		BREVE DESCRIÇÃO